marati sobre o assunto. Em seguida o Presidente agradeceu às autoridades e à inteligencia baianas o apoio e a presença na reuniaõ. Nada mais havendo a tratar o Presidente deu por encerrada a sessaõ da qual eu, Maria Eugênia Correa Lima, secretária ad hoc, lavrei a presente ata, que subscrevo juntamente com o Presidente, os demais membros do Conselho e o seu Secretário.

Dr. Marcos
Dr. Rafael

Pedro Calmon
Gilberto Ferez
Gerardo Bitto
Gilberto Velho
Renato Soeiro
Lourenço Lacombe
Alcídio Mafra

Ata da Centésima Nona Reuniaõ do Conselho Consultivo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, da Secretaria da Cultura, realizada em 18 de julho de mil novecentos e oitenta e quatro.

Às dezesseis horas do dia dezoito de julho de mil novecentos e oitenta e quatro, no Salaõ Portinari, localizado no segundo andar do Palácio da Cultura, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniu-se o Conselho Consultivo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sob a presidência do Senhor Marcos Vinicios Vilaça sendo secretário o Senhor Joaquim Cavalcanti de Souza, presentes os Conselheiros Afonso Arinos de Mello Franco, Pedro Calmon, Gilberto Ferez, Max Justo Guedes, Gilberto Velho, Gerardo Bitto Raposo da Camara, Diretor do Museu Histórico Nacional, Lourenço Luiz Lacombe, Diretor do Museu Imperial, Alcídio Mafra de Souza, Diretor do Museu Nacional de Belas Artes e Américo Jacobina Lacombe, Presidente da Fundaçaõ Casa de Rui Barbosa. Ausentes, por motivo justificado, os Conselheiros Roberto Cavalcanti de Albuquerque e Maria da Conceiçaõ de Moraes Coutinho Beltraõ. Dando início à reuniaõ o Presidente congratulou-se com o Conselho pelo apoio dado à reediçaõ da Revista do Patrimônio, cujo nº 19

foi lançado no dia 4 deste, no Paço da Cidade. Informou que a Fundação Nacional Pró-Memória tem obtido a colaboração de algumas empresas para um trabalho de conscientização e divulgação da preservação do Patrimônio tombado, através de meios alternativos de comunicação. Como exemplo desta ação citou as camisetas da Keuing, estampadas com reproduções de fotografias de aspectos culturais ou históricos do país e os jogos e quebra-cabeças que a empresa Grow deverá lançar no mercado proximamente. Acrescentou que entendimentos estão sendo feitos com a Varig, com o mesmo objetivo. Em seguida o Presidente congratulou-se, em nome do Conselho, com o Conselheiro Gilberto Ferez pelo bem sucedido lançamento do belíssimo livro "O Rio Antigo na Fotografia de Marc Ferez". O Conselheiro Eduardo Kneese de Mello pediu a palavra para congratular-se com a Secretaria da Cultura pelo lançamento da Revista do Patrimônio, que reputou de excelente qualidade. Sobre o mesmo assunto o Presidente comunicou que o Conselho Editorial da Revista, que já conta com a colaboração de um membro do Conselho Consultivo, o Conselheiro José E. Mindlin, passará a contar também com a colaboração de um membro do Conselho Curador da Fundação Nacional Pró-Memória, o Conselheiro Fernando Roberto Moreira Salles. Passando à Ordem do Dia o Presidente cedeu a palavra ao Conselheiro Afonso Arinos de Mello Franco, relator do processo nº 04/83 - SPHAN, apenso ao processo 662-T-62, relativo a impugnação do tombamento da casa à Rua Roberto Silveira 75, em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro. Depois de revelar que, quando do seu anterior pronunciamento sobre o assunto, desconhecia, na sua plenitude, fatos de fundamental importância para o deslinde da controvérsia, o que se devera à circunstância de só recentemente haver sido apensado aos autos da impugnação o processo nº 662-T-62, o Conselheiro Relator, enfatizou, que o imóvel em questão não foi tombado individualmente, mas como parte integrante do conjunto da Cidade Imperial. Aduziu a seguir, que os elementos agora recolhidos dos volumes apensados, enriquecidos pelas ilustrações contidas nas recentes informações de fls. 60 a 146, da arquiteta Dora Alcântara, Coordenadora do Setor de Tombamento da DTC/SPHAN, evidenciavam o acerto das providências adotadas. E concluiu, após se repor-

tar às informações constantes do processo 662-T-62 e especialmente às folhas 60 a 146 do presente processo, por reconsiderar o seu pronunciamento para efeito de votar, como votava, pela rejeição de impugnação. Propôs, em seguida, que em votação separada fossem aprovadas "as áreas de entorno dos conjuntos, edificações e paisagens da Cidade de Petrópolis, fixados ad referendum do Conselho pela Portaria 05/81, do Senhor Secretário da Cultura". O Presidente colocou o assunto em votação havendo o Conselho, à unanimidade, aprovado o voto contrário à impugnação e referendado a Portaria 05/81. O Conselheiro José Luiz Gueds congratulou-se com o Conselheiro Relator, cujo parecer, disse, vem reafirmar as qualidades que fazem dele um dos homens mais admirados e aplaudidos do país. O Conselheiro Pedro Calmon também manifestou seu aplauso ao voto do Conselheiro Relator, observando que, levantado o tombamento do imóvel, todo o sistema de preservação de Petrópolis subia. O Presidente, após expressar o seu regozijo pelo voto do Conselheiro Afonso Arinos, passou a palavra ao Conselheiro Eduardo Kneese de Mello, Relator do processo nº 116-T-84, referente ao tombamento do edifício do antigo Paço Municipal, atual sede do Museu Paranaense, à Praça Generoso Marques, Curitiba, Paraná. O Relator, após observar estar o processo muito bem documentado, referendou os pareceres dos Diretores da 9ª Diretoria Regional e da Diretoria de Tombamento e Conservação da SPHAN, favoráveis ao tombamento. Acrescentou ser o prédio um exemplar pouco comum de "art nouveau", que retrata uma época, um momento da arquitetura, pelo que se manifestou favorável à inscrição do bem no livro do Tombo próprio. O Presidente colocou a matéria em votação, tendo o parecer do Relator sido aprovado à unanimidade. O Conselheiro Pedro Calmon pediu a atenção do Conselho para o prédio à Rua Treze de Maio, que abrigou anteriormente o Museu Paranaense e que também merece ser tombado. O Presidente, em resposta, informou que determinará à SPHAN estudos referentes ao prédio citado. Prosseguindo o Presidente deu conhecimento ao Conselho de ofício recebido da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco, comunicando os votos de congratula-

ções pelo tombamento do prédio do Ginásio Pernambucano, aprovado pelo Conselho em 18.04.84. Em seguida comunicou que até o final do presente ano pretende instalar o Museu Villa-Lobos em sede própria à Av. Sorocaba, 200. Respondendo à indagação do Conselheiro Afonso Arinos, o Conselheiro Alcídio Mafra de Souza informou que a casa da família Dias à Av. João Gualberto, em Curitiba, está sendo restaurada pela Cia. IBM do Brasil, que pretende ali instalar um centro cultural. O Conselheiro Gilberto Ferez pediu a palavra para solicitar a atenção da SPHAN para um prédio de 4 andares, à Rua Padre Agostinho Gomes, junto da Igreja de Nª Sra do Rosário dos Pretos, em Salvador, Bahia, que está em ruínas e já sem o telhado, necessitando de urgentes trabalhos de sustentação. O Conselheiro Gilberto Velho indagou sobre a possibilidade de ação do SEC no sentido de salvar, se houver tempo ainda, a extraordinária biblioteca do antigo Centro Latino-Americano de Pesquisa e Ciências Sociais, cuja destruição a imprensa tem noticiado insistentemente. A propósito o Presidente informou que já solicitara ao Dr. Joaquim Cavalcanti de Goya que examinasse o assunto juntamente com a Biblioteca Nacional. O Conselheiro Pedro Calmon pediu a palavra para comunicar a destruição, no Cemitério de São Francisco de Paula, no Caju, do túmulo monumental do Visconde de Guaratiba, um dos mais belos do país. Neste sentido recomendou que se faça um expediente à Santa Casa da Misericórdia ou à Superintendência de Cemitérios, no sentido de sustar a demolição. Em uma segunda etapa, acrescentou, se poderá examinar a possibilidade de restauração do túmulo. O Presidente declarou já ter recebido denúncia da demolição e ter encarregado o Diretor do Museu Nacional de Belas Artes, Conselheiro Alcídio Mafra, de tratar do assunto. Observou que a recomendação do Conselheiro Pedro Calmon veio reforçar a posição da SPHAN. O Conselheiro Alcídio Mafra de Souza comunicou que, sabedor, por um marmorista que prestou serviços ao Museu Nacional de Belas Artes, da venda do túmulo, mandou fotografá-lo estando as fotos na Diretoria de Tombamento e Conservação da SPHAN, para as providências jurídicas. O Conselheiro Pedro Calmon considerou que as medidas deveriam ser de ordem administrativas e não jurídicas, dada a premência do tempo.

O Conselheiro Lourenço Luiz Lacombe informou que em viagem a Campos, no Estado do Rio, teve oportunidade de visitar o Solar dos Guises, o qual necessita de muitos reparos. Acrescentou que o Prefeito Municipal lhe comunicou a sua intenção de ali instalar uma Pousada, a fim de preservar o Solar. Informou também não ter podido visitar, mas ter tido notícia do péssimo estado de conservação do Solar do Colégio.
O Presidente declarou que determinará à SPHAN uma inspeção no local. O Conselheiro Henrique Mindlin pediu a palavra para dizer que foi concluída a primeira etapa das obras emergenciais de restauração do Museu Nacional, iniciando-se no momento a segunda etapa que inclui as Salas dos Embaixadores e do Trono. O Conselheiro Eduardo Kneese de Mello felicitou o Presidente pela realização da última reunião do Conselho em Salvador, acrescentando ter sido ela excelente oportunidade para os Conselheiros visitarem as obras do Patrimônio naquela cidade e de privarem da convivência um dos outros. O Conselheiro Afonso Arinos solicitou ao Conselho que o acompanhasse num voto de pesar pelo falecimento do extraordinário memorialista, homem de cultural digo de cultura e defensor do patrimônio histórico e artístico do país, Pedro Nava, no que obteve a pronta adesão de todos os Conselheiros. O Presidente observou que o último contato de Pedro Nava com o Patrimônio foi a visita que realizou e a aprovação que deu às obras de restauração do Paço da Cidade, na Praça XV, Rio de Janeiro. Em seguida o Presidente comunicou que a próxima reunião deverá se realizar no Mosteiro de São Bento, em Olinda, em 30 de agosto próximo. O Conselheiro Gilberto Freyre desculpou-se por não poder estar presente, já que estará fora do país, nessa época. O Presidente retomou a palavra para, apartando-se às observações dos Conselheiros Afonso Arinos e Eduardo Kneese de Mello quanto ao trabalho realizado pelos setores técnicos do Patrimônio, destacar a dedicação, honorabilidade e competência dos quadros da SPHAN, nominadamente Rafael Cairoli da Rocha, Sônia Gabello Augusto Carlos da Silva Telles, Dona Alcântara e Cyro Illydio Coutinho de Oliveira Lopes. O Conselheiro Eduardo Kneese de Mello pediu a palavra para reforçar a necessidade de atenção à Casa de Chá de Moji das Cruzes, à qual já se referiu em outras reuniões. Neste sentido o Presidente informou que dentro de 30 a 60 dias

a SPHAN deverá estar encaminhando o assunto para exame do Conselho. Nada mais havendo a tratar o Presidente deu por encerrada a Sessão da qual eu, Maria Eugênia Corrêa Lima Secretária ad hoc, lavrei a presente ata, que subscrevo juntamente com o presidente os demais membros do Conselho e o seu Secretário. Em tempo: também estavam presentes à reunião os Conselheiros Eduardo Kneese de Mello, José E. Mindlin e José Henrique Pillar Diretor do Museu Nacional.

Dr. Marcos
Dr. Itapoan

Afonso Arinos
Pedro Calmon
Gilberto Freyre
Marc Justo Guedes
Gilberto Velho
Evaldo Cabral
Laurenio Lago
Aloísio Magalhães
Américo Jacobina
Eduardo Kneese de Mello
José E. Mindlin
José Henrique

Ata da Centésima Décima Reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional da Secretaria da Cultura, realizada em 30 de agosto de 1984, em Olinda, Estado de Pernambuco.

Às 11:30 horas, do dia 30 de agosto de 1984, na Sacristia da Igreja de São Bento, no Mosteiro de São Bento, em Olinda, Estado de Pernambuco, reuniu-se o Conselho Consultivo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sob a presidência do senhor Marcos Vinícios Vilaça, tendo como secretário o senhor Itapoan Cavalcanti de Laya, presentes os Conselheiros Pedro Calmon, Marc Justo Guedes, José E. Mindlin, Eduardo Kneese de Mello, Roberto Cavalcanti de Albuquerque, Gilberto Velho, Maria da Conceição de Moraes Coutinho Beltrão, Evaldo Britto Raposo da Camara, Diretor